

SUCESSO

2ª feira: 01/Setembro/2003

Bom dia ouvinte do Caderno manhã da rádio MEC. No quadro Escutar e Pensar, nós vamos falar sobre você e o mundo à sua volta. E à sua volta, repare como se fala sobre sucesso! Estamos vivendo num mundo em que as pessoas estão correndo atrás do sucesso a qualquer preço, ficam imaginando maneiras de conseguir aquela grande promoção e subir na vida, ficar rico, ou famoso...O que se quer é chegar ao topo e com isso parecer uma pessoa de sucesso. Mas preste atenção, ouvinte, parecer que tem sucesso, não é a mesma coisa que se sentir tendo sucesso. Porque, na verdade, não basta o olhar das outras pessoas.

Mas então, o que significa realmente ter ou ser sucesso? Pra você, ouvinte, o que significa sucesso? Pare um pouco e reflita. É muito fácil responder que sucesso é estar em evidência, ter prosperidade e riqueza, ter o carrão do ano, namorar artista, sair nas colunas...Até fumar uma determinada marca de cigarro (você se lembra da propaganda do Hollywood, o sucesso?).

A gente não pode se deixar convencer de que sucesso tem a ver com essas coisas. Veja só: a palavra sucesso vem do latim, sucedere, e sabe o que significa? Sucedere quer dizer acontecer - ou seja, sucesso é apenas um fato acontecido; qualquer fato, o mais simples, o mais banal! A maneira como situamos esse fato nas nossas vidas é que nos dá a sensação de algo extraordinário ou não. E isso é puramente pessoal. É por isso que cada um enxerga o sucesso de um jeito... Como é o seu jeito?

Pergunte a si mesmo o que faz você se sentir vivo e em contato consigo mesmo.

Pra uns pode ser tocar um instrumento, praticar um esporte, dançar, escrever, pintar. Pode ser algo tão simples quanto saborear um pão quentinho, andar de mãos dadas com uma pessoa querida, observar um pôr do sol, contar histórias prum filho na hora de dormir, ajudá-lo nos deveres da escola, bater papo com um amigo, andar descalço. Pode ser cuidar de um doente, construir uma casa, alimentar um faminto...

O importante é você descobrir a sua resposta, e daí tentar fazer fazer com que estes seus momentos aconteçam na sua vida.

Uma vez ouvi de uma pessoa idosa que o que você faz a cada dia irá dizer mais tarde o que você fez da sua vida. Quer dizer, o sucesso de uma vida depende do cotidiano, dos pequenos preciosos momentos.

Colecione esses pequenos momentos e aí sim você poderá ter realmente o sentimento de que é uma pessoa de sucesso.

Pense nisso, ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar, do Caderno Manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma dúvida ou pergunta, telefone pra 2252-8413, Central de atendimento da rádio MEC.

3ª feira: 02/ Setembro/ 2003

Bom dia ouvinte do Caderno manhã da rádio MEC. No quadro Escutar e Pensar, nós vamos falar sobre você e o mundo à sua volta.

Se você se perguntar ou perguntar a seus amigos se eles gostariam de ter sucesso, a resposta certamente será "sim, é claro!". A maioria das pessoas busca ter sucesso em suas vidas e acredita que sucesso e felicidade são sinônimos. Mas, no entanto, você já notou que pra algumas pessoas é exatamente o contrário que acontece ?

Tem gente que se dedica anos a alguma coisa e quando finalmente consegue sucesso fica extremamente infeliz e às vezes até adocece. Parece que essa pessoa não é capaz de agüentar essa felicidade e ao contrário, a felicidade realizada se torna motivo de sofrimento. Quando isso acontece nossa primeira reação é dizer: como pode? Isso não é lógico, não faz sentido, é absurdo! Pode parecer absurdo e contraditório mas há muitos anos, Freud, o pai da psicanálise, escreveu um artigo sobre esse assunto com um título esclarecedor: "Os que fracassam com o êxito". Freud conta nesse artigo sobre um professor universitário que há muitos anos se dedicava ao trabalho e sonhava ocupar o lugar do catedrático que estava pra se aposentar. Quando esse mestre se aposentou e ele efetivamente foi convidado pra ser o professor titular, ele começou a hesitar, a se depreciar, a diminuir suas próprias qualidades e acabou recusando o cargo oferecido. Aí ficou deprimido por muito tempo e incapaz de trabalhar.

Como entender a reação desse professor? Afinal, o que se espera é que fiquemos tristes quando não satisfazemos nossas necessidades e que fiquemos felizes quando conseguimos satisfazê-las. Esse raciocínio vale pra realidade externa. Mas as emoções que atuam em nosso mundo interno seguem caminhos complexos e muitas vezes desconhecidos por nós. Por isso, o que seria considerado como uma realização externamente, um sucesso, pode ser vivido internamente como frustração, e vice-versa.

Assim, quando o professor finalmente consegue o lugar que merece pelo seu empenho, pode ser que, sem se dar conta, ele associe este fato a sentimentos que causam desprazer ou sofrimento. Pode ser que ele se sinta culpado, como se ele tivesse tirado o lugar do mestre...e esse é um sentimento que gera sofrimento. Ele então vai tentar evitar essa dor se impedindo de assumir o cargo que ele tanto queria na realidade externa.

Se a gente compreende que reações assim são possíveis, a gente pode lidar com melhor com essas pessoas.

Um exemplo é de uma mãe que ficava irritada porque não compreendia como seu filho que dedicava horas à natação e ganhava sempre em competições amistosas, não conseguia nunca ser o campeão quando o a competição era pra título. Por mais que ela e o treinador argumentassem e tentassem incentivar o rapaz, ele parecia cada vez mais impedido de obter a taça de campeão que ele queria tanto. Até que ela compreendeu que estava acontecendo alguma coisa fora do controle do rapaz e procurou ajuda terapêutica pro filho, o que realmente ajudou o rapaz a usufruir e obter o sucesso que merecia pelo seu trabalho constante, disciplina e talento.

Pense nisso, ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar, do Caderno Manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma d vida ou pergunta, telefone pra 2252-8413, Central de atendimento da rádio MEC.

4^a feira: 03/ Setembro/ 2003

Bom dia ouvinte do caderno Manhã da Rádio MEC. No quadro Escutar e pensar, nós vamos falar sobre você e o mundo   sua volta.

Repare como todo mundo está correndo atrás de sucesso. E repare como a publicidade busca fazer a gente acreditar que o sucesso está associado a determinada marca de produto. Que se a gente usar, por exemplo, a chuteira da Nike igual   que Ronaldinho usa, nós seremos têm também fen menos como ele, teremos tanto sucesso quanto ele. Esse tipo de sucesso, que inclui dinheiro e fama, é muito atraente e por isso é bastante usado como isca. Mas por que será que pessoas até bastante inteligentes se deixam enganar com tanta facilidade? Afinal, todo mundo sabe que é uma besteira imaginar que alguém vai se transformar num jogador genial só porque usa uma determinada chuteira.

Em primeiro lugar, é preciso lembrar que a inteligência não evita que certas emoções predominem. O mundo dos sentimentos não é subordinado   inteligência ou   lógica. É claro que a gente pode usar o bom senso pra conversar consigo mesmo sobre aquilo que a gente está sentindo e assim, muitas vezes, se consegue desfazer aflições, medos, ciúmes, etc. Mas isso não quer dizer que se controla os sentimentos, que se consegue impedir que eles surjam.

  por isso que se v  pessoas inteligentes comprando objetos desnecessários só porque é anunciado por alguém famoso.

E que sentimentos serão esses que podem prevalecer sobre o bom senso?

Podemos imaginar algumas hipóteses, mas é sempre bom lembrar que cada pessoa é diferente e tem lá suas próprias motivações. Uma delas é a seguinte: você vê uma pessoa que tem alguma característica que você admira, por exemplo, a beleza. Aí, você começa a imaginar que aquela pessoa deve ser maravilhosa, que deve ter também várias outras características admiradas, e daqui a pouco você está acreditando piamente que ela é perfeita, que é gentil, educada, amorosa, sensual, generosa, enfim, que ela é tudo que você queria ser na vida ou tudo que você queria encontrar em alguém. E logo você está procurando um jeito de se transformar naquilo que parece que aquela beleza é. E como esse mecanismo todo é baseado em idéias completamente ilógicas, fora da realidade, não é difícil você acreditar que deve existir um jeito mágico de virar aquela imagem. Assim como naquela história de aventuras em que o herói que tem o anel mágico adquire um poder incrível, você imagina que a chuteira do Ronaldinho vai colocar você mais perto do seu ideal.

Já deu pra notar quantos furos têm essa história toda. Pra começar, não se conhece de verdade uma pessoa olhando apenas pra um aspecto. O sucesso, por exemplo, tem sido ligado diretamente à imagem e essa noção pode ser falsa. Como diz o ditado popular "as aparências enganam". Um "doutor" num carro importado, com uma loira chic ao lado parece logo uma pessoa de sucesso. Ele até pode ser sim, mas pode também estar simplesmente sustentando uma imagem de fachada ou ele pode estar materialmente realizado mas emocionalmente infeliz. Não se sabe se ele se sente uma pessoa de sucesso e realizada.

Quando a gente tem a tendência a idealizar, a gente tem também a de se comparar. E, ao se comparar, vem um sentimento de fracasso, diante daqueles seres fantásticos.

Um escritor do século XIX chamado Ralph Waldo Emerson disse que saber que ao menos uma vida respirou mais fácil porque você viveu, é ter tido sucesso.

Pense nisso, ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar, do Caderno Manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma dúvida ou pergunta, telefone pra 2252-8413, Central de atendimento da rádio MEC.



[Programa de Rádio
"Escutar e Pensar"](#)